



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE (CRAS)**

**OFÍCIO CIRCULAR Nº 31/2021 - CRAS (11.00.46.02)  
(Identificador: 202201947)**

**Nº do Protocolo: 23074.057357/2021-33**

**João Pessoa-PB, 10 de Junho de 2021.**

Ao grupo: **TODOS OS DOCENTES ATIVOS, TODOS OS SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS ATIVOS.**

**Título: JUNHO VERMELHO**

**Assunto: 992 - COMUNICADOS E INFORMES**

Caríssimos

No mês de junho, dentre as várias campanhas, encontra-se o JUNHO VERMELHO, uma campanha que tem por objetivo conscientizar a população e estimular a doação de sangue. No dia 14 de junho é celebrado o dia internacional do doador de sangue.

Em tempos de pandemia, onde diversas inquietações, angústias e incertezas nos rondam diuturnamente e onde, talvez numa escala jamais vista, tivemos a oportunidade de fazermos uma reflexão de como andamos como humanidade e cidadãos, o ato de doar sangue é de uma grandiosidade imensurável

Muitos de nós talvez nunca precise, venha a precisar ou conheça alguém que precise de uma doação de sangue; poucos de nós sabem o quanto esse gesto faz a diferença, alguns sabem a dor que é precisar de sangue e não ter.

Em junho tradicionalmente o número de doações caem por diversos fatores. Neste junho os estoques já estão baixos desde antes.

Se você tem entre 18-69 anos, pesa mais de 50kg e tem bom estado de saúde, pense na possibilidade de doar sangue. Sua doação não tem preço.

Se por algum motivo você não se enquadra nos requisitos de doação, estimule outros. Seu engajamento não tem preço

Se você é docente e está ministrando aula neste semestre, tire 5 minutos de sua aula e converse com seus alunos, debata, estimule. Muitas vidas podem ser salvas apenas com uma conversa inspitadora que se transforma em uma doação. Reforço que as doações nos Hemocentros seguem os protocolos mais rígidos de biossegurança garantindo sua tranquilidade, devendo ser agendadas

Não interessa se é tipo A, B, AB ou O; todos são bem vindos.

Copio aqui essa fábula que sempre me acalenta quando me vejo em dúvidas se minhas pequenas ações fazem a diferença

Era uma vez uma floresta linda, encantada, com árvores e bichos.

Um dia, houve um incêndio na floresta. De repente – sem ninguém saber a causa – um fogo enorme se alastrou por entre as árvores, queimando com violência as folhas secas.

A bicharada assustou-se com o fogo. E foi aquela correria. Cada um tratou logo de correr, para fugir do fogo.

Mas o guarda da floresta tratou logo de chamar a bicharada para ajudar a apagar o fogo. Não era hora de correr. Era hora, isto sim, de arrumar um jeito de acabar com o incêndio.

Veio a raposa, que sempre foge de tudo, e disse: "Eu não! Eu vou é embora para outra floresta! Tenho horror a

compromissos”.

Veio a onça pintada, preguiçosa e sonolenta, e falou: “Não quero nem saber. Me deixe em paz”.

O papagaio falador também chegou e disse: “Isso é coisa para o corpo de bombeiros. Não é tarefa nossa”.

E a coruja completou: “Essa é uma tarefa muito difícil. Não é melhor a gente ir dormir?”

Um beija-flor, um pequenino beija-flor, que é o menor dos passarinhos, quando viu a floresta se queimando, tomou logo a iniciativa.

Ele voou até o rio mais próximo, molhou suas asas na água e se colocou à disposição para ajudar a apagar o fogo, mesmo sendo tão pequeno.

Com as asas molhadas, ele as sacudia sobre as chamas, jogando pequenos pingos d’água sobre o incêndio. E voltava ao rio e voava sobre o fogo, jogando pingos d’água.

A bicharada viu o beija-flor indo e vindo com tanto esforço e disse em coro: “Que ilusão a sua, beija-flor! Você é dos mais pequeninos e o incêndio é muito grande. Você não vai conseguir nada”. E riram a valer.

Mas o beija-flor, sem se perturbar, respondeu: “Eu sei que sou pequeno, mas não sou acomodado. Para mim, é uma alegria dar minha pequena contribuição para apagar esse incêndio”.

Os bichos, então, vendo o exemplo do pequeno beija-flor, se tocaram. Perceberam que era uma vergonha ficarem parados, eles que eram tão grandes, enquanto o beija-flor, tão pequeno, se esforçava para fazer a sua parte. De uma só vez correram ao rio e cada um trouxe água de acordo com sua capacidade.

Em pouco tempo, o fogo se apagou. E os bichos comemoraram felizes. E agradeceram a lição do pequeno beija-flor.

Por isso, *fique firme* nas boas ações, sem desanimar...

SEJAMOS BEIJA-FLORES

(Autenticado em 10/06/2021 21:47)  
LUIS FABIO BARBOSA BOTELHO  
ASSESSOR - TITULAR  
Matrícula: 1802731

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **31**, ano: **2021**, documento (espécie): **OFÍCIO CIRCULAR**, data de emissão: **10/06/2021** e o código de verificação: **d24f4973a1**

Copyright 2007 - STI - Superintendência de Tecnologia da Informação - UFPB